



EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA NA ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

EDITAL N. 002/2018 - ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO

Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2018/2 a alunos da (Unidade Acadêmica respectiva) para preenchimento às vagas para Monitoria (remunerada/voluntária) do Programa de Monitoria da Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução n. 073/2013 - CONSUNIV.

A Diretoria da ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO, de acordo a Resolução n. 073/2013, torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por finalidade proporcionar a alunos de curso de graduação experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 A Escola Superior de Artes e Turismo oferece os cursos de graduação em Dança, Música, Teatro e Turismo.

UNIDADE	CURSO	DISCIPLINA	PROFESSOR-ORIENTADOR	QUANTIDADE DE VAGAS	
				REMUNERADO	VOLUNTARIO
ESAT	DANÇA	Elementos de música I	Hirlândia (Vespertino e Noturno)	01	01
		Consciência e Expressividade do Corpo	Carmem Arce (Vespertino e Noturno)	01	01
		Redação e Expressão Oral II	Adriane Di Felipe (Vespertino e Noturno)	01	01
		Cinesiologia aplicada à Dança	Cintia Melo (Vespertino e Noturno)	01	01
		Dança Clássica I	Raissa Costa (Vespertino e Noturno)	01	01
		Estética e História da Arte I	Carmem Arce (Vespertino e Noturno)	01	01
		História da Dança I	Jeanne Abreu (Vespertino e Noturno)	01	01
		Dança Clássica III	Getúlio Lima		



			(Noturno)	01	01
		Estudos Contemporâneos do Corpo III	André Duarte (Vespertino e Noturno)	01	01
		Processos Coreográficos I	Meireane Carvalho (Vespertino e Noturno)	01	01
		Dança Clássica V	Getúlio Lima (Vespertino e Noturno)	01	01
		Estudos Contemporâneos do Corpo V	André Duarte (Vespertino e Noturno)	01	01
		Abordagens Socioantropológicas da Cultura	Socorro Nóbrega (Vespertino e Noturno)	01	01
		Composição Coreográfica	Valdemir Oliveira (Vespertino e Noturno)	01	01
ESAT	MÚSICA	Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal II	Fabiano Cardoso de Oliveira	01	01
		Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal IV	Fabiano Cardoso de Oliveira	01	01
		Estágio Supervisionado II	José Arcângelo Santiago Brasil	01	01
		Metodologia do Trabalho Científico	Socorro Nóbrega	01	01
		Flauta II	Diogo Artur Bianco Navia	01	01
		Violão II	Nelson Caiado	01	01
		Regência Coral II	Adroaldo Cauduro	01	01
		Regência Coral IV	Adroaldo Cauduro	01	01
ESAT	TEATRO	Interpretação I (bacharelado)	Vanessa Bordin	01	01
		Estágio II Bacharelado (Direção)	Annie Martins	01	01
		Direção Teatral I	Madirson	01	01
		Cenografia	Gislaine Pozzetti	01	01
		Estágio Supervisionado II (Licenciatura)	Eneila Santos	01	01
		Interpretação V	Vanja Poty	01	01
		Interpretação I (Turma Licenciatura)	Vanessa Bordin	01	01
		Gestão e Produção Teatral	Annie Martins	01	01
		Figurino e Adereços	Gislaine Pozzetti	01	01



		Pedagogia do Espectador	Annie Martins	01	01
ESAT	TURISMO	Língua Estrangeira II: Espanhol	Jany Alfaia de Oliveira	01	01
		História da Amazônia	Rafael Ale Rocha	01	01
		Introdução a Antropologia	Jocilene Gomes da Cruz	01	01
		Sistema de Transporte	Maria Helena de Souza Fonseca	01	01
		Teoria Geral do Turismo II	Glaubécia Teixeira da Silva	01	01
		Geografia Aplicada ao Turismo	Selma Paula Maciel Batista	01	01
		Aspectos Psicológicos do Turismo	Ana Cláudia Cunha dos Santos	01	01
		Ética Profissional e Responsabilidade social.	Marklea da Cunha Ferst	01	01
		Estágio Supervisionado I	Socorro Nóbrega	01	01
		Planejamento e Organização de Eventos	Helen Rita Menezes Coutinho	01	01
		Controladoria e Finanças Aplicadas ao Turismo	Ricardo Breves	01	01
		Turismo e Gestão Ambiental I	Susy Rodrigues Simonetti	01	01
		MARKETING TURÍSTICO	Márcia Raquel Cavalcante Guimarães	01	01
TOTAL DE VAGAS A SEREM OFERECIDAS				45	45

2. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

2.1. Poderão candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria Universitária, o aluno que:

- Tenha cursado, com aprovação, no mínimo 01 (um) períodos letivos;
- Tenha sido aprovado na disciplina, objeto da monitoria, ou em disciplina ou conjunto de disciplinas consideradas pela Coordenação do curso como correlatas, em que tenha obtido, em qualquer uma das hipóteses, média igual ou superior a 7,0 (sete);
- Comprovar disponibilidade de tempo para exercer a monitoria, apresentando a devida declaração.

2.2. As inscrições estarão abertas no período de **17/07 a 07/08**, na Coordenadoria Pedagógica da Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT, situada na Avenida Leonardo Malcher, 1728 - Praça 14, Manaus - AM, 69010-170, n. __, das 14 às 18 hrs.

2.3. No ato da inscrição os candidatos (alunos) devem apresentar os seguintes documentos:

- Comprovante de Matrícula
- Cópia da Carteira de Identidade.
- Histórico Escolar Atualizado





UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



PROGRAD PROGRAMA DE MONITORIA

- d) Declaração de servir à Monitoria as horas semanais (ANEXO XV);
e) Declaração de não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer natureza no caso do Programa de Monitoria remunerado (ANEXO XVI).

2.4. Endereço eletrônico da página disponibilizada para a inscrição:

<https://goo.gl/forms/HBDMWYti1rpfmtM63>

2.5. Cada Aluno só poderá concorrer a uma vaga por curso.

3. DA VIGÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA

3.1 Cada aluno poderá concorrer a uma vaga de monitor, cuja vigência será de 01 (um) semestre.

4. DAS PROVAS.

4.1. Data e Horário: **08/08/2018 às 19 hrs.**

4.2. Local de realização: Escola Superior de Artes e Turismo.

4.3. O Processo seletivo compreenderá uma prova escrita sobre o conteúdo da disciplina, que será realizada por uma comissão examinadora, formada por três professores, designados pelo Diretor da Unidade Acadêmica, observada, entre outras, as seguintes regras:

4.4. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez) ao candidato;

4.5 A nota final será a média aritmética das notas conferidas pelos examinadores;

4.6. **Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete);**

4.7. Em caso de empate, terá preferência aquele que tiver cursado maior nota na disciplina da Monitoria e persistindo o empate, aquele que apresenta maior coeficiente de rendimento.

4.8. Instâncias de recurso.

4.8.1 O recurso deverá ser feito a Coordenadoria Pedagógica competente, por escrito, devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões de mérito.

5. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO.

5.1. Os candidatos classificados para monitoria remunerada ou voluntária deverão comparecer à Secretaria da Coordenação de Curso até o dia **10/08/2018** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pela PROGRAD – UEA e Comissão de Seleção Coordenadoria Pedagógica da respectiva Unidade Acadêmica Escola Superior de Artes e Turismo.

7. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS OBJETOS DE SELEÇÃO DA MONITORIA

SIGLA	DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
ESAT	Elementos de música I	Estudo sobre a estrutura, forma, estilo e gênero musical numa visão histórica geral de seu desenvolvimento no ocidente. Reconhecimento de diferentes instrumentos e timbres vocais e utilização ao longo da história. Desenvolvimento dos elementos da linguagem musical trabalhado e sua relação com práticas expressivo-corporais e de composições coreográficas. Compreensão de princípios teóricos básicos e de percepção de tonalidades na música.
	Consciência e Expressividade do Corpo	Estudo corporal das percepções sensório-motoras de movimentos e possibilidade de aplicação e desenvolvimento da expressividade em dança.





ESAT	Redação e Expressão Oral II	Processos sintáticos. Estrutura de períodos. Estrutura de parágrafo. Estrutura do texto. Tipologias e gêneros textuais. Descrição, Narração e Dissertação.
	Cinesiologia aplicada à Dança	Introdução ao conceito de termos e direções na dança. Noções gerais de osteologia e artrologia. Sistema articular e musculoesquelético. Interações do tronco e membro superior na dança. Interação do membro inferior na dança. Características das principais lesões na dança: discutindo e apresentando procedimento básico pós-lesão (R.I.C.E.).
	Dança Clássica I	Estudo do histórico das escolas de balé (RAD, Vaganova e Italiana) e o aprimoramento dos princípios da técnica da Dança Clássica em nível básico, visando capacidades e habilidades físicas e técnicas dos acadêmicos a partir dos fundamentos espaciais e rítmicos da dança.
	Estética e História da Arte I	Visão panorâmica da história da arte, estilos e movimentos artísticos. Significação cultural da arte a partir da análise dos estilos e movimentos artísticos, relacionados ao contexto histórico-cultural. Abordagem da arte do mundo antigo ao século XIX.
	História da Dança I	Estudo sobre a evolução da dança através do tempo, abordando os períodos históricos a partir da era primitiva, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e o período Romântico, relacionando a dança com outras manifestações culturais daqueles períodos, bem como os aspectos sociais, políticos e econômicos.
	Dança Clássica III	UNIDADE I 1.1 Estudo dos Balés de Repertório; 1.2 Aperfeiçoamento da técnica de dança clássica (barra e centro); 1.3 Técnica de giros e grandes piruetas: 1.3.1 Técnica específica feminina: pirueta de quinta posição de pés, grand fouetté (Fouetté Italiano), fouetté (giro), piques tours (en dedans e en dehors); 1.3.2 Técnica específica masculina: tour en l'air e doublé tour, pirueta talonné, pirueta de 2ª posição, 1.3.3 Piruetas em arabesque, em atitudes. UNIDADE II 2.1 Estudo dos grandes saltos: entrelace, saut de basque, pas de chat italiano, temps de fleche, sissone changé, assemblé em tourment. 2.2 Estudo teórico-prático das coreografias do corpo de baile dos balés de repertórios clássicos. Bibliografia Básica: ACHCAR, Dalal. Balé: uma arte (1998). Rio de Janeiro: Ediouro. AGOSTINI, Raquel. Balé Clássico: preparação física, aspectos cinesiológico, metodologia e desenvolvimento motor . 1.ed. Varzea Paulista, SP: Fontoura, 2010. VAGANOVA, Agrippina. Princípios Básicos do Ballet Clássico . (1991). Rio de Janeiro: Ediouro.
	Estudos Contemporâneos do Corpo III	Estudo de processos corporais numa perspectiva da ação da gravidade que suscite a investigação do movimento para a dança, buscando um contínuo diálogo do corpo com o ambiente.



ESAT	Processos Coreográficos I	Introdução ao conhecimento e experimentação dos processos criativos em dança tendo como abordagem investigativa da criação os aspectos históricos e evolutivos do corpo. Experimentações improvisacionais e pesquisa do movimento originado a partir de uma concepção conceitual e autônoma em criação artística coreográficos para composição de processos.
	Dança Clássica V	<p>. UNIDADE I</p> <p>1.1 Princípios técnicos e inovações sobre a técnica tradicional das Escolas de balé.</p> <p>1.2 Estudo teórico-prático dos conceitos de forma, fluxo e dinâmica, aplicados ao balé clássico (barra, centro e diagonal).</p> <p>UNIDADE II</p> <p>2.1 Estudo da técnica de Release-balé;</p> <p>2.2 Estudos de métodos de improvisação aplicados ao balé clássico.</p> <p>BÁSICAS:</p> <p>ACHCAR, Dalal. Balé: uma arte (1998). Rio de Janeiro: Ediouro.</p> <p>MEDOVA, Marie-Laure. A dança clássica. Editora Estampa, Lisboa.</p> <p>PEREIRA, Paulo Roberto (org.) Lições de Dança 1. Rio de Janeiro: Faculdade da Cidade, 1998.</p> <p>PEREIRA, Paulo Roberto (org.) Lições de Dança 2. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2000.</p> <p>PEREIRA, Paulo Roberto (org.) Lições de Dança 3. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2001.</p> <p>MICHAILOWSKI, Pierre. A dança e a escola de ballet. Rio de Janeiro: MEC.</p> <p>PAVLOVA, Anna. Novo Dicionário de Ballet (2000). Rio de Janeiro: Nórdica.</p> <p>ROSAY, Madeleine. Dicionário de Ballet (1980). 6 ed. Rio de Janeiro: Editorial Nórdica Ltda, 1980.</p>
	Estudos Contemporâneos do Corpo V	Aprimoramento da exploração do movimento próprio, estabelecendo conexões com outras linguagens artísticas e introdução ao estudo teórico-prático sobre a arte da performance.
	Abordagens Socioantropológicas da Cultura	Abordagem da cultura em sociólogos e antropólogos. Temas socioantropológicos da cultura (identidade, símbolos, festas, xamanismo etc.). Múltiplas formas de produção e circulação das manifestações culturais dos povos indígenas e das populações tradicionais. A cultura e diversidade cultural no contexto contemporâneo.
	Composição Coreográfica	Conhecimento de diferentes sistemas de processos coreográficos. Experimentos e experiências compartilhadas de processos de criação em diferentes áreas artísticas do conhecimento. Estudo crítico analítico de processos e produtos coreográficos. Pesquisa e elaboração coreográfica a partir dos elementos constituídos em estudos teórico-práticos.
ESAT	Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal II	Peça de Livre escolha.
	Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal IV	Peça de Livre escolha.
	Estágio Supervisionado II	Relatar sua vivência no processo de Estágio e a elaboração do projeto e plano de aula.



	Metodologia do Trabalho Científico	Prova dissertativa.
	Flauta II	Peça de Livre escolha.
	Violão II	Peça de Livre escolha.
	Regência Coral II	Peça de Livre escolha.
	Regência Coral IV	Peça de Livre escolha.
ESAT	Interpretação I (bacharelado)	Prova: Subjetiva Conteúdo: Métodos das ações físicas e análise ativa do texto.
	Estágio II Bacharelado (Direção)	Prova: Teórico-Subjetiva. Conteúdo: Análise da obra "A preparação do Diretor" de Anne Bogart.
	Direção Teatral I	Prova: Teórico-Subjetiva.
	Cenografia	Prova: Teórico-Subjetiva.
	Estágio Supervisionado II (Licenciatura)	Prova: Subjetiva Conteúdo: Conceitos básicos e norteadores para o Estágio Curricular Supervisionado da Licenciatura em Teatro. Plano de Trabalho supervisionado da Licenciatura, propondo atividades artístico-pedagógicas para o Ensino Fundamental.
	Interpretação V	Prova: Teórico-Subjetiva.
	Interpretação I (Turma Licenciatura)	Prova: Subjetiva
	Gestão e Produção Teatral	Prova: Teórico-Subjetiva. Conteúdo: Produtores Culturais do Brasil e Gestão Cultural.
	Figurino e Adereços	Figurinos para o teatro: conceito e história. Concepção de figurinos: estudo, elaboração e confecção. Estudo teórico-prático sobre caracterização da personagem com foco na criação e execução da indumentária teatral. Bibliografia LEITE, Adriana, LISETT, Guerra, <i>Figurino: uma experiência na televisão</i> . São Paulo: Paz e Terra, 2002. MUNIZ, Rosane. <i>Vestindo os nus: o figurino em cena</i> . Rio de Janeiro: SENAC, 2004. VIANA, Fausto. <i>O figurino teatral e as renovações do século XX</i> . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
	Pedagogia do Espectador	Prova: Teórico-Subjetiva.
ESAT	Língua Estrangeira II: Espanhol	Verbo gustar, el pretérito indefinido, reclamaciones, interpretación de texto e elaboración de um manú.
	História da Amazônia	Arqueologia na Amazônia; Colonização da Amazônia nos séculos XVII e XVIII; Viajantes na Amazônia no século XIX; Urbanismo em Manaus entre em Manaus na época da Zona Franca.
	Introdução a Antropologia	A evolução humana como processo bio-cultural. A Antropologia como ciência: conceito, formação e desenvolvimento. Base teórica: sociedade, cultura, etnocentrismo, diversidade cultural e relativismo.



ESAT		Objeto, método e técnica em Antropologia. Os pensadores e as escolas antropológicas. Temas e tendências atuais do campo antropológico.
	Sistema de Transporte	Evolução dos transportes e o aparecimento do turismo organizado. Transporte no Sistema Turístico. Modalidades de transporte utilizadas nas viagens turísticas. Roteiro e rota de viagem. Transporte aéreo e turismo. Transporte ferroviário e turismo. Transporte rodoviário e turismo. Transporte marítimo e turismo. Integração entre diferentes meios de transportes nas viagens turísticas. Tendências e perspectivas dos meios de transportes no Brasil. O transporte fluvial na Amazônia.
	Teoria Geral do Turismo II	UNIDADE I – Introdução ao estudo do SISTUR -O estudo do turismo e as diferentes abordagens acadêmicas -Teoria Geral de Sistemas e Turismo - Abordagens conceituais e modelos do SISTUR: -Sistema Turístico de Cuervo (1967) -Sistema Turístico de Leiper (1979) -Modelo Existencial da Sociedade Industrial de Krippendorf (1984) -Modelo Interdisciplinar de Jafari (1981) -Sistema Turístico de Molina (1997) -Sistema Turístico de Beni (1997) -Teoria do Espaço Turístico de Boullón (1985) UNIDADE II – Estrutura e funcionamento do SISTUR -Componentes do SISTUR -Estrutura e dimensão do SISTUR UNIDADE III – Dinâmica de operacionalização e integração do SISTUR -Produção turística -Subsistemas da superestrutura e da infraestrutura -Conjunto das relações ambientais do Sistur -Subsistemas: econômico, ecológico, social e cultural.
	Geografia Aplicada ao Turismo	Conceitos e categorias de análise da Geografia. O espaço geográfico e a atividade turística. A influência da globalização no processo de ocidentalização dos lugares. Escalas coordenadas geográficas e projeções cartográficas. Instrumentos para o planejamento da atividade turística.
	Aspectos Psicológicos do Turismo	Psicologia: Teorias e Sistemas Psicológicos – Behaviorismo; Gestalt; Humanismo; Cognitivismo; Psicanálise; Psicologia Sócio-Histórica. -Turismo e Psicologia: a contribuição da Psicologia para o saber do Turismo. - Motivações em Turismo A Personalidade e o Turista - As Atitudes e o Turista
	Ética Profissional e Responsabilidade social	1. Código de Ética Mundial no turismo. 2. Código de ética do turismólogo. 3. Estatuto da pessoa com deficiência.
	Estágio Supervisionado I	Prova: Objetiva
	Planejamento e Organização de Eventos	Teoria e técnica de eventos. Análise da importância da organização de eventos no contexto do turismo, posicionando-os como opção viável para a complementaridade da oferta turística, na diversificação



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



PROGRAD
PROGRAMA DE MONITORIA

ESAT		de atrativos, na captação de divisão e na reorientação da sazonalidade. Tipologia dos eventos. Envolvimento na Comunidade e de entidades públicas e privadas na organização de eventos. Profissões do Segmento de eventos.
	Controladoria e Finanças Aplicadas ao Turismo	O Ambiente da Área de Controladoria; A Controladoria e a Gestão Financeira; Análises Contábeis; Análises Financeiras.
	Turismo e Gestão Ambiental I	Dialética da relação sociedade-natureza. O meio ambiente como fonte de recursos. Crise ambiental do século XX: os acidentes ambientais e o início da tomada de consciência. Atuação dos movimentos ambientais. Desenvolvimento sustentável: estudo do conceito. Política pública ambiental brasileira. Fundamentos da gestão ambiental pública e privada. Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e responsabilidade social das organizações. Certificação Ambiental: normas ISO 14.000 e normas relacionadas ao turismo.
	MARKETING TURÍSTICO	UNIDADE I – Raízes Históricas: O que é Marketing? Mkt x Vendas UNIDADE II - Marketing Turístico: Definição de Mkt Turístico/Macro e Microambiente/Mercado Turístico; Demanda e Oferta turística; Comportamento do consumidor-turista/Pesquisa de Mercado UNIDADE III - Gerenciamento do Marketing Turístico: Produtos de Serviços/Produtos Turísticos e Risco/Planejamento de Relacionamento/Estudo de Casos: British Airways e SAS. UNIDADE IV – Marketing MIX: O que é Marketing Mix/Mercado-Alvo/Produto/Preço/Promoção/Ponto de Venda (Distribuição); UNIDADE V – Planejamento de Marketing: Estruturação do Plano/Estudo de Caso: Plano Aquarela - 2020.

Manaus, 17 de Julho de 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Escola Superior de Artes e Turismo-ESAT
Prof. Fabio Carmo Plácido Santos, Me.
Diretor

Professor Me. Fabio Carmo Plácido Santos
Diretor da Unidade Acadêmica da Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT